

**Refrão de Um Bolero**  
**Humberto Gessinger**

Intro:

**G      A**

```
E |-----|
B |-3-2-0--3-2-0-----|
G |-0-----2-----|
D |-0-----2-----|
A |-----0-----|
E |-3-----|
```

Bm                                  F#m  
Eu que falei nem pensar  
    G                                  E/G#  
Agora me arrependo roendo as unhas  
    A  
Frágeis testemunhas  
            F#/A#  
De um crime sem perdão

    Bm                                  F#m  
Mas eu falei sem pensar  
    G                                  E/G#  
Coração na mão, como o refrão de um bolero  
    A  
Eu fui sincero  
                            F#/A#  
Como não se pode ser

    Bm                                  F#m  
Um erro assim tão vulgar  
    G  
Nos persegue a noite inteira  
    E/G#  
E quando acaba a bebedeira  
    A  
Ele consegue nos achar

    Bm    F#m  
Num bar,  
    G  
Com um vinho barato  
    E/G#  
Um cigarro no cinzeiro  
    A                                  F#/A#  
E uma cara embriagada no espelho do banheiro

Bm    F#m                  G                  A                  Bm    F#m

Ana Teus lábios são labirintos  
G A Bm F#m  
Que atraem os meus instintos mais sacanas  
G  
Teu olhar  
A  
sempre distante  
Bm  
Sempre me engana  
G A Bm F#m G A  
Eu entro sempre na tua dança de cigana

(2ª parte - repetição)

Bm F#m  
Eu que falei nem pensar  
G E/G#  
Agora me arrependo roendo as unhas  
A  
Frágeis testemunhas  
F#/A#  
De um crime sem perdão

Bm F#m  
Mas eu falei sem pensar  
G E/G#  
Coração na mão, como o refrão de um bolero  
A  
Eu fui sincero  
F#/A#  
Como não se pode ser

Bm F#m  
Um erro assim tão vulgar  
G  
Nos persegue a noite inteira  
E/G#  
E quando acaba a bebedeira  
A F#/A#  
Ele consegue nos achar

Bm F#m  
Num bar,  
G  
Com um vinho barato  
E/G#  
Um cigarro no cinzeiro  
A F#/A#  
E uma cara embriagada no espelho do banheiro

Bm F#m G A Bm F#m  
Ana Teus lábios são labirintos

G A Bm F#m  
Que atraem os meus instintos mais sacanas

G  
Teu olhar

A  
sempre distante

Bm  
Sempre me engana

G A Bm F#m G A  
Eu entro sempre na tua dança de cigana

Solo Bm G A Repete o tempo do solo

G A Bm  
Teus lábios são labirintos

G A Bm  
Que atraem os meus instintos mais sacanas

G A  
Teu olhar sempre distante

Bm F#m G A  
Sempre me engana

Bm  
Ana